

Clipping do Observatório Internacional (19/09/2017)

As mobilizações pela independência catalã – a contragosto do governo de Madri -, as ameaças de intervenção de Trump pelo mundo, os novos capítulos da crise venezuelana e o massacre da população **rohingya** em Mianmar foram os destaques dos jornais internacionais nos últimos dias. O Clipping Semanal seleciona e indica algumas reportagens e artigos sobre estes e muitos outros temas mundiais. O objetivo é que nossos leitores possam construir seus pontos de vistas e extrair lições a partir de subsídios retirados de diferentes órgãos midiáticos.

Na segunda parte deste trabalho, salientamos as diversas posições acerca da Catalunha e da Venezuela, além do crescente movimento nos EUA em prol de um “Medicare” para todos.

Uma excelente leitura a todos!

Charles Rosa

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

Referendo independentista da Catalunha

El País (14/09): ‘Independência: Catalunha desafia governo espanhol e dá início à campanha separatista’

“O Governo da Catalunha e as lideranças independentistas ignoraram as advertências do órgão máximo da Justiça espanhola, o Tribunal Constitucional, sobre a suspensão do referendo para a separação da Catalunha, previsto para acontecer no dia 1º de outubro, e deram início à campanha eleitoral pelo ‘sim’ na tarde desta quinta-feira (noite, no horário local). O comício na Praça de Touros da cidade de Tarragona reúne cerca de 7.500 pessoas – 6.000 nas arquibancadas e 1.500 na arena – incluindo o presidente da

Generalidade da Catalunha, Carles Puigdemont. Com gritos de “independência, vamos votar!”, “Não temos medo!” e “fora Ballesteros!” (o prefeito socialista que se recusa a ceder espaços para a campanha), os independentistas deram uma nova demonstração de força diante do governo de Mariano Rajoy. Este comício é o primeiro de três eventos importantes que o grupo está organizando para a campanha, que começou hoje e vai até o dia 29.”

LINK (em português): goo.gl/RGcE4F

Público.pt (16/09): “Madrid deixa de enviar dinheiro para o governo da Catalunha”

“Os dirigentes políticos de Madrid e da Catalunha parecem cada vez mais viver em realidades paralelas. Horas depois da publicação no Boletim Oficial do Estado de uma série de medidas que, na prática, retiram à generalitat a gestão do orçamento da região, o líder catalão, Carles Puigdemont, recebia mais de 700 autarcas dispostos a colaborar no referendo sobre a independência de 1 de Outubro, apesar de já estarem a ser investigados pela Procuradoria-Geral.”

LINK (em português): goo.gl/Xv09Ui

El Mundo (14/09): “Juncker reitera sobre a Catalunha ‘que é preciso respeitar o Tribunal Constitucional”

“O presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, reiterou na quinta-feira que “é necessário respeitar a decisão do Tribunal Constitucional espanhol” que condena a celebração do referendo da Catalunha. E recordou que se Catalunha chegasse a se independentizar alguma vez, seguindo os trâmites legais, “não poderia se converter em Estado-membro no dia seguinte ao voto, pois deveria seguir os mesmos procedimentos” que qualquer candidato ao ingresso, da mesma forma que a “Escócia ou seu Luxemburgo do Norte ou do sul se separassem”.”

LINK (em espanhol): goo.gl/KWQHKj

Política externa dos EUA

1 – Coreia do Norte

The Guardian (19/09): “EUA e China concordam em “maximizar a pressão” sobre a Coreia do Norte”

“Donald Trump e Xi Jinping concordaram em ‘maximizar a pressão’ sobre a Coreia do Norte, anunciou a Casa Branca. O presidente dos EUA prepara-se para usar seu discurso de estreia na assembléia geral da ONU para exortar a ação global contra o “comportamento hostil e perigoso” de Pyongyang. Trump e Xi realizaram as últimas conversas telefônicas sobre a Coreia do Norte na segunda-feira, enquanto os aviões de guerra americanos e sul-coreanos responderam ao mais recente lançamento de mísseis de Pyongyang com uma demonstração de força perto da fronteira fortemente armada que separa as duas Coreias.”

LINK (em inglês): goo.gl/QqKTKW

2- Irã

The Guardian (18/09): “Trump e Netanyahu prepararam um assalto unido contra o acordo nuclear do Irã”

“Enquanto a ansiedade sobre o papel expansivo do Irã na Síria, no Iêmen, no Iraque e no Líbano é amplamente compartilhada, a antipatia de Trump e Netanyahu ao acordo multilateral acordado em Viena há dois anos os liga, mesmo que os separe da esmagadora maioria de outros líderes mundiais participando da cúpula anual da ONU. Aliados ocidentais na Europa – principalmente o Reino Unido, a França e a Alemanha, co-signatários do acordo de 2015 – continuam comprometidos com o acordo e sinalizaram que estão dispostos a discordar de forma clara e aberta com o Trump sobre o assunto.”

LINK (em inglês): goo.gl/d6ommo

3- Venezuela

El País (18/09): “Trump cobra mais ação de líderes latino-americanos contra o governo de Maduro”

“O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cobrou na noite desta segunda-feira aos líderes latino-americanos para que estes ‘façam mais’ ante a crise que atravessa a Venezuela e advertiu de que seu governo está preparado para impulsionar novas sanções caso persista a escalada autoritária do governo de Nicolás Maduro. Trump fez este chamado sentado frente aos seu homólogo colombiano, Juan Manuel Santos, em um jantar que ofereceu em Nova York por ocasião da Assembleia Geral das Nações Unidas e a qual também assistiu ao presidente brasileiro, Michel Temer, o panamenho, Juan Carlos Varela, e a vice-presidenta argentina, Gabriela Michetti.”

LINK (em espanhol): goo.gl/tJq2nZ

Política interna dos EUA

Nova tentativa dos republicanos de acabar de vez com a assistência de saúde

Editorial do NY Times (19/09): “O zumbi republicano do projeto de saúde voltou”

“Os legisladores republicanos desperdiçaram a maior parte do ano tentando revogar o Affordable Care Act, um movimento que privaria milhões de pessoas do seguro de saúde. Eles voltaram a isso. Como uma sequela ruim de um filme terrível, uma proposta cujos principais arquitetos são Bill Cassidy da Louisiana e Lindsey Graham da Carolina do Sul seria, em muitos aspectos, pior do que as leis que vieram antes. Ela puniria estados como a Califórnia e Nova York que fizeram o máximo para aumentar o acesso aos cuidados de saúde e realizaria cortes no Medicaid, o programa federal-estadual que oferece seguro a quase 70 milhões de pessoas, muitas das quais são deficientes e idosos.”

LINK (em inglês): goo.gl/CcGbGt

Sanders lança movimento 'Medicare para todos'

NY Times (13/09): "Por que necessitamos um Medicare para todos", por Bernie Sanders

"Garantir os cuidados de saúde como um direito é importante para o povo americano, não apenas de uma perspectiva moral e financeira; também ocorre que a maioria dos americanos quer. De acordo com uma pesquisa realizada em abril pela The Economist / YouGov, 60% das pessoas americanas querem "expandir o Medicare para fornecer seguro de saúde a todos os americanos", incluindo 75% dos democratas, 58% dos independentes e 46% dos republicanos. Agora é hora de o Congresso ficar de acordo com o povo americano e assumir os interesses especiais que dominam os cuidados de saúde nos Estados Unidos. Agora é a hora de estender o Medicare a todos."

LINK (em inglês): goo.gl/YbtP15

Protestos contra absolvição de policial que matou jovem branco em St. Louis

Washington Post (16/09): "Polícia e manifestantes enfrentam-se em St. Louis depois que ex-policial que atirou em motorista negro foi absolvido da acusação de homicídio"

"Manifestantes entraram em confronto com policiais na noite de sexta-feira, em St. Louis, após a absolvição de um ex-agente de polícia branco que foi acusado de assassinato no ano passado por ter disparado um motorista negro depois de uma perseguição de carro. Em um vídeo tweetou depois da meia-noite de sábado, o chefe da polícia de St. Louis, Lawrence O'Toole, disse que pelo menos 23 pessoas foram presas às 6h e 10 policiais sofreram lesões, incluindo um queixo quebrado e um ombro deslocado."

LINK (em inglês): goo.gl/Twb1HV

Eleições na Alemanha

DW (18/09): “Pesquisas colocam extrema-direita (AfD) em terceiro lugar”

“Uma semana antes das eleições alemãs, a última pesquisa colocou a AfD de extrema-direita um pouco à frente dos outros pequenos partidos. Mas o Partido Verde da Alemanha e o FDP liberal não desistiram da corrida pelo terceiro lugar.”

LINK (em inglês): goo.gl/cnz39D

Crise na Ucrânia

El País (17/09): “Rússia mostra-se favorável ao envio de capacetes azuis ao leste da Ucrânia”

“Os capacetes azuis da ONU poderiam aparecer no leste da Ucrânia e propiciar uma nova fase no conflito entre Kiev e os secessionistas apoiados por Rússia. As condições para começar a debater o envio de um contingente das Nações Unidas às províncias de Donetsk e Lugansk surgiram pela primeira vez este mês quando, desde a China, o presidente russo Vladimir Putin, mostrou-se favorável a seu desenvolvimento. Depois, em 11 de setembro, numa conversa telefônica com a chanceler alemã. Ângela Merkel, o dirigente russo expressou sua ‘disposição’ a apoiar uma resolução do Conselho de Segurança o efeito e revelou que já existe uma iniciativa russa para formar uma “missão da ONU”.”

LINK (em espanhol): goo.gl/nJh4PM

Tensões nucleares no Irã

The Independent (17/09): “Irã reivindica ter desenvolvido ‘o pai de todas as bombas’”

“O Irã manufaturou um bomba de 10-ton comparável em escala à “Mãe de Todas as Bombas” dos EUA, afirmou um dos generais-senior do Irã. “Estas bombas estão a nossa disposição, podem

ser lançadas desde aviões e são altamente destrutivas”, disse o General Amir Ali Hajizadeh, Comandante do Espaço Aéreo dos Guardas Revolucionários do Irã.”

LINK (em inglês): goo.gl/aPSVOW

Política palestina

RFI (17/09): “ Hamas estende a mão a seu rival Fatah”

“O movimento islâmico palestino Hamas, que controla desde 2007 a faixa de Gaza, fez um gesto para a reconciliação com a organização palestina rival, Fatah, que governa a Cisjordânia. Em um comunicado, Hamas anunciou a dissolução de um órgão que era percebido como um obstáculo às negociações de reconciliação com o Fatah. O comitê administrativo, o órgão dissolvido, foi criado em março passado e estava composto por sete altos encarregados do movimento para gerir os assuntos do enclave.”

LINK (em espanhol): goo.gl/7d9vZf

Condenação a Mursi no Egito

G1 (16/09): “Justiça egípcia confirma prisão perpétua para ex-presidente Mohamed Mursi”

“Segundo o advogado Abdel Moneim Abdel Maqsud, a sentença, que é definitiva, confirma uma condenação à prisão perpétua – 25 anos no Egito – feita em 2016 contra Mursi por ter comandado uma ‘organização ilegal’.”

LINK (em português): goo.gl/KP1dnB

Exploração de diamantes na África

DW (18/09): “África é rica em diamantes mas ainda continua na pobreza”

“Há meses, os diamantes brutos da África aumentaram de valor, mas as rendas obtidas da venda não chegam ao povo. Pelo

contrários, beneficiam-se as elites metropolitanas e as companhias mineradoras, que costumam ser de propriedade estrangeira”.

LINK (em inglês): goo.gl/7n45Ds

Massacre dos rohingyas

Carta Capital (12/09): “Êxodo dos rohingyas de Mianmar divide a comunidade internacional”

“A reunião do Conselho de Segurança da ONU, que examinará esta crise, anuncia-se tensa, sobretudo com a China, o principal investidor estrangeiro em Mianmar. Hoje, Pequim manifestou, inclusive, seu “apoio” aos esforços das autoridades do país para “preservar a estabilidade de seu desenvolvimento nacional”. Enquanto muitos países criticam Mianmar pela crise dos rohingyas, a China mantém relações com seu governo – liderado de facto pela Prêmio Nobel da Paz Aung San Suu Kyi –, em meio a uma estratégia comercial, energética e de infraestruturas chinesa no Sudeste Asiático.”

LINK (em português): goo.gl/jhm1kZ

Estratégia econômica chinesa

The Washington Times (11/09): “O propósito duplicado do ‘One Belt, One Road’”, por Dan Negrea

“Um conflito militar não apenas bloquearia o fluxo de mercadorias chinesas, mas também poderia ameaçar o projeto chinês da nova Rota da Seda, criado pelo líder chinês Xi Jinping, que tem por objetivo estabelecer um corredor de transporte energético e comercial entre a China e a Europa.”

LINK (em inglês): goo.gl/z7LfNh

Venezuela

TeleSur (14/09): “Governo e oposição venezuelana sustentam

reunião na Rep. Dominicana”

“As delegações do Governo Nacional e da oposição sustentam uma reunião na sede da Chancelaria da República Dominicana para avaliar os mecanismos necessários para reimpulsionar o diálogo de superação da crise político-econômica no país sul-americana”.

LINK (em espanhol): goo.gl/1aC32a

Sputnik (14/09): “Maduro defende a criação de coelhos para combater a falta de alimentos na Venezuela”

“Maduro disse que decidiu lançar o “plano coelho” para fornecer “bem-estar” e “proteína” para a Venezuela. A criação de cabras também será incentivada, segundo o mandatário.”

LINK (em português): goo.gl/UrDZAE

EBC (18/09): Santos diz a Trump que América Latina não apoiaria intervenção na Venezuela”

“O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, disse nessa segunda-feira (18) ao presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, que a América Latina não apoiaria nenhum tipo de “intervenção militar” na Venezuela. A informação é da Agência EFE. “Reiteramos ao presidente Trump, reiteramos também aos demais países, que qualquer intervenção militar não teria nenhum tipo de apoio da América Latina”, disse Santos, após se reunir com o presidente americano.”

LINK (em português): goo.gl/nFMP5F

Desaparição de Santiago Maldonado

La Nación (14/09): “A família do jovem desaparecido rechaçou o juiz do caso”

“A família de Santiago Maldonado, o jovem tatuador de 28 anos desaparecido desde 1 de agosto, recusou o juiz federal de

Esquel, Guido Otranto, encarregado da investigação. “Os familiares de Santiago Maldonado e sua advogada, principal querela no processo em que se investiga sua desapareição forçada, apresentamos hoje a recusa do Juiz encarregado das mesmas, Guido Otranto, ante o nulo avanço na investigação sobre a situação de nosso familiar”, indicaram num comunicado.”

LINK (em espanhol): goo.gl/Tx3ktS

DW (18/09): “CIDH citará o Estado argentino por caso de Santiago Maldonado”

“A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) citará representantes do Estado argentino para analisar o desaparecimento do jovem Santiago Maldonado, visto pela última vez durante um protesto de comunidades mapuches que foi despejado pelas forças de segurança.

“Vamos citar uma reunião de trabalho para acompanhar a medida cautelar” que a CIDH levantou em agosto, após o desaparecimento de Santiago Maldonado, caso que tocou a Argentina, o presidente da Comissão, Francisco Eguiguren, disse em declarações para o rádio FM FutuRock, de Buenos Aires.”

LINK (em espanhol): goo.gl/oa8nkz

Lenín Moreno e Correa rompem definitivamente

BBC (15/09): “Uma câmara oculta no gabinete presidencial: a nova disputa entre o presidente do Equador, Lenín Moreno, e seu antecessor, Rafael Correa”

“Quase quatro meses depois de haver assumido a presidência do Equador, Lenín Moreno acaba de se deparar com uma surpresa desagradável em seu próprio escritório. O serviço de proteção presidencial descobriu nesta quinta-feira uma câmara oculta instalada em seu gabinete, no palácio de Carondelet. Moreno

denunciou o achado nesta sexta-feira durante uma reunião ministerial, no qual disse que – segundo lhe informaram – a câmara havia sido instalada há sete ou oito anos por seu antecessor no cargo, Rafael Correa.”

LINK (em espanhol): goo.gl/XWeJdi

Telesur (18/09): “Lenín Moreno coloca a data para a consulta popular no Equador”

“Lenín Moreno, presidente do Equador desde maio de 2017, confirmou a convocatória a uma consulta popular em seu país, e anunciou que o próximo 2 de outubro apresentará oficialmente seu conteúdo, chamando o povo equatoriano a lhe enviar perguntas sobre temas que sejam de seu interesse para aportar às reformas que, segundo suas palavras, fortalecerão a democracia”.

LINK (em espanhol): goo.gl/nNtmoF

Feminicídio no México

BBC (18/09): “A comoção por assassinato de jovem em país onde 7 mulheres são mortas por dia”

“Jovem Mara Castilla foi assassinada na semana passada e engrossou as estatísticas de um tipo de crime que está em alta no país: o feminicídio. Estatísticas oficiais indicam que sete mulheres são mortas por dia no México. No Brasil, que detém a quinta maior taxa de feminicídio do mundo, o número é maior: 15, segundo a ONU Mulheres. Mara havia pedido um carro pelo serviço de transporte Cabify em Puebla, ao sul da Cidade do México. O motorista, acusado pelo assassinato, foi detido. A morte da jovem representou a gota d’água para milhares de pessoas, a maioria mulheres. No último domingo, vários protestos foram realizados em diversas cidades do país.”

LINK (em português): goo.gl/SxNq2s

Emigração do Haiti

Sputnik (18/09): “ONU não é a única a deixar o Haiti: os haitianos também querem sair de lá”

“Conforme a data de retorno do contingente brasileiro na Minustah se aproxima, a Sputnik Brasil foi ao Haiti e descobriu que eles não são os únicos deixando o país. Dados da Organização Internacional de Migração (OIM) e do Instituto de Políticas de Migração (MPI) mostram que 80% dos jovens com diploma de ensino superior planejam migrar do Haiti. O índice geral também impressiona: 60% dos haitianos declaram que gostariam de migrar se tiverem a chance.”

LINK (em português): goo.gl/x29DKZ

Fome no mundo

RTP (15/09): “Fome aumentou novamente no mundo após mais de dez anos a diminuir”

“A fome está a aumentar novamente no mundo após uma diminuição constante durante mais de dez anos e atingia 815 milhões de pessoas em 2016, ou seja, 11% da população mundial, indica um relatório da ONU divulgado hoje.”

LINK (em português): goo.gl/P7e6pR

DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Independência da Catalunha

Portal de la Izquierda (18/09): “Entrevista com Miguel Salas (editor do Sin Permiso e membro do Aurora-Podemos en Comun)”, por Pedro Fuentes e Israel Dutra

“há um confronto entre o Estado espanhol e a Catalunha no sentido mais amplo da nação catalã com suas diferentes classes sociais. E há setores da burguesia catalã que se opõem à independência. Dentro da Catalunha também existem setores populares que não o vêem claramente. No que diz respeito aos setores burgueses da Catalã, são setores ligados politicamente

ao Partido Popular ou ao Partido Cidadãos que também representam os setores econômicos com certa relação e dependência com o Estado espanhol e também o grande patrono catalão que se opõe. Mas para dar uma idéia da força do movimento, esses setores devem se opor ao que chamamos de “com a boca pequena”. Eles não participam de campanhas abertas contra, eles fazem resoluções.”

LINK (em espanhol): goo.gl/Uvuxar

Sin Permiso (17/09): “Uma semana perseguindo urnas e cédulas”, Miguel Salas

“A solidariedade e a fraternidade entre os povos voltaram a mostrar esta manhã de domingo em Madri. Catalunha não está só e todos os povos somos aliados na defesa da democracia, para poder votar e acabar com o governo Rajoy. Porque, recordemos, em 1 de outubro pergunta-se à cidadania: “que que a Catalunha seja um Estado Independente em forma de república?”. Todo democrata, todo republicano, sabe que é a ocasião para votar e para defender o direito de decidir”.

LINK (em espanhol): goo.gl/T2czKw

Viento Sur (19/09): “O Estado penal frente ao 1-0, as liberdades e a democracia”, por Jaime Pastor

“Não há tempo para dar de ombros ou dizer, como argumenta um setor da esquerda espanhola: “esse conflito não nos afeta”. Porque a derrota daqueles que querem exercer seu direito de votar em 1-0 seria a nossa derrota.”

LINK (em espanhol): goo.gl/5evTts

Viento Sur (19/09): “Sorrir, ficar em casa e confiar”, por Sónia Ferrer

“O # 1-0 é o fim de um estágio e o início de outro e aqueles que fazemos política com um espírito constituinte e rupturista, devemos estar presentes sem dúvida ativamente,

comprometidos com o sucesso desse desafio democrático e defendendo a opção de votar com mais potencial de ruptura.”

LINK (em espanhol): goo.gl/7v1kVr

Esquerda.net (18/09): “Quem tem medo do referendo na Catalunha”, por Luís Fazenda

“O referendo não reconhecido, mais ou menos periclitante na sua realização, depois de Espanha ter rejeitado durante sete anos um referendo legal e acordado, não será ainda a antecâmara de mais uma República na Europa, mas vai provocar a primeira grande fratura no Reino vizinho desde a transição da ditadura. A mobilização vai ecoar na Moncloa. A retaliação de Rajoy, querendo decapitar as lideranças catalãs, é um prenúncio do que aí vem. A solidariedade que se antecipa, sem dúvida, é a maior Embaixada da Catalunha.”

LINK (em português): goo.gl/C9RoFv

Venezuela

Rebellion.org (12/09): “As sanções de Trump contra a Venezuela: será possível a recuperação econômica?”, por Mark Weisbrot

“Venezuela é um país polarizado, e é quase seguro que o conflito vai requerer uma solução negociada, se é preciso evitar uma guerra civil. Uma mediação internacional com a participação de terceiros aceitos por ambos os bandos poderia ajudar, junto a atores neutros e éticos que podem jogar um papel importante como o Papa Francisco, que tem chamado ao diálogo em repetidas ocasiões. Mas o futuro da Venezuela deve ser decidido pelos venezuelanos, preferivelmente por via de eleições democráticas. Não é algo que Donald Trump deva decidir.”

LINK (em espanhol): goo.gl/7cnTos

Esquerda.net (13/09): “Arco Mineiro na Venezuela viola soberania, democracia e direitos”, por Leonardo Wexell Severo

“Com extensão territorial de 111.843,70 km², uma superfície maior do que Portugal (92.212 km²), Cuba (109.212 km²) e Panamá (79.569 km²), o AMO corresponde a 12,2% do território venezuelano e servirá à exploração de centenas de milhões de toneladas de minério, num empreendimento em que o Estado participará com 55% das ações e as transnacionais com os outros 45%. Tal percentual superior de ações nas mãos do governo poderia gerar alguma ilusão sobre quem vai determinar a direção do empreendimento. Mas a forma não consegue mascarar o conteúdo, altamente danoso, pois o facto é que com “o pagamento do seu subsolo às transnacionais, está a gerar-se outro rentismo”, avalia o ex-deputado constituinte Freddy Gutiérrez, advogado geral da União, que foi da Comissão Interamericana de Direitos Humanos e da Unasul (União das Nações Sul-Americanas). Para o advogado, “é absolutamente absurdo pensar que a Venezuela, que neste momento não tem fluxo de caixa, entesouramento, tenha força diante de uma multinacional com dólares, libras esterlinas ou francos suíços”. Assim, logicamente, “o domínio associativo será da transnacional, com o seu capital, e que, por isso, vai contar com desonerações alfandegárias e no pagamento de tributos. A elas, inclusive, vai ser dado um regime trabalhista distinto”.”

LINK (em português): goo.gl/cXwSPH

Aporrea.org (18/09): “Usar o art. 33 da ONU para salvar a Venezuela”, por Jesus Silva R.

“As relações entre a Venezuela e os Estados Unidos vivem um estágio de conflitos tremendamente prejudiciais e perigosos para nosso país. O anúncio de uma opção militar e uma onda de sanções econômicas devastadoras foram as ações preocupantes de Washington em relação a Caracas nos últimos dias. Os governos das principais potências mundiais, como a União Europeia, o Japão, a Alemanha, o Reino Unido, a França, unidos por países como Itália, Espanha, Canadá, Brasil, México, Argentina, Colômbia, entre outros, acompanham abertamente os EUA em sua

situação difícil acusações contra o regime venezuelano.”

LINK (em espanhol): goo.gl/Wuq3Tg

Santiago Maldonado

Rebellion.org (12/09): “Do ‘consenso das commodities’ ao ‘consenso antiindígena’?”, por Maristella Svampa

“Hoje, mais do que nunca, a extensão desta lei exige o fim da indiferença e a adoção de um determinado compromisso da sociedade civil em apoio aos povos indígenas. Tal intervenção não só desmantelará o consenso anti-indígena que se pretende instalar; também permitiria um diálogo necessário e democrático com as comunidades indígenas sobre o lugar que esses povos deveriam ter no Estado argentino. Ao mesmo tempo, a intervenção da sociedade civil permitiria abrir o debate esperado sobre o avanço dos modelos de desenvolvimento do mal nos territórios e o papel que a resistência social hoje tem em defesa da vida.”

LINK (em espanhol): goo.gl/Kgeu8J

MST.ar (13/09): “Territórios originários em debate. A trama econômica e o caso Maldonado”, Mariano Rosa

“Um fato negligenciado nas mil e uma análises do caso Maldonado é a chave econômica que lhe dá contexto. O modelo capitalista em seu caráter extrativista requer território para a realização do benefício privado. Ao sul, fracking, turismo de elite e megamineração. Ao norte, expansão da soja. A Lei 26.160 concentra as tensões de uma disputa substantiva.”

LINK (em espanhol): goo.gl/yMDTdE

Tensões na Coreia

Viento Sur (16/09): “A rua sem saída e a ameaça nuclear”, por Pierre Rousset

“A corrida armamentista nuclear está se expandindo. Estados Unidos, França ... tentam criar as condições políticas para o uso real de bombas supostamente táticas. A blindagem anti-mísseis dos Estados Unidos levou a Rússia a manter seu arsenal em um nível muito alto e a China a aumentá-lo. O parque de ogivas chinesas é pequeno; foi considerado suficiente no passado, mas não mais: tem que ser modernizado, aumentado e disperso nos oceanos, através de uma frota de submarinos estratégicos ... dos quais Moscou é guarnecida, mas ainda não Pequim.”

LINK (em espanhol): goo.gl/LZRZf2